



MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA DE MUSEUS NA WEB OF SCIENCE (1945 A 2016)

Eixo 2 – Tecnologia e inclusão social

Natanael Vitor Sobral

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI-UFBA), Brasil

natan_sobral@yahoo.com.br

Zeny Duarte de Miranda

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI-UFBA), Brasil

zenydu@gmail.com

Fábio Mascarenhas e Silva

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI-UFPE), Brasil

fabiomascarenhas@yahoo.com.br

Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI-UFBA), Brasil

isasousa2010@hotmail.com

Palavras chaves: Museus. Produção Científica. Tecnologia. Web of Science.



Faculdade de Informação
e Comunicação
Instituto de Informação





Resumo

Objetiva analisar a temática de museus na base de dados Web of Science (WoS), realizando uma reconstrução histórica da temática em todo o período de cobertura da base. A escolha da WoS justifica-se pela sua perspectiva internacionalizada, por reunir de maneira organizada os principais artigos de várias áreas do conhecimento, e pela sua característica pandisciplinar, plenamente condizente com a temática de museus. Os procedimentos metodológicos adotados foram os seguintes: a) acesso à WoS através do Portal de Periódicos Capes; b) busca do termo “museum” contemplando todo o período de cobertura da base (1945 a 2016); c) download dos arquivos bibliométricos referentes aos registros consultados; d) processamento dos dados na ferramenta bibliométrica Vantage Point; e) visualização dos resultados através do software Microsoft Excel; f) análise dos resultados. Durante o processo de recuperação das informações optou-se por selecionar apenas os artigos de periódicos, considerando que estes representam o conhecimento científico consolidado sobre a temática, obtendo assim, 23.035 registros. Os principais resultados apontam que: 1) Sándor Mahunka (Zoólogo), pesquisador falecido do Hungarian Natural History Museum é o autor mais representativo. Isto se deve aos seus exaustivos trabalhos sobre catalogação animal no Museu de História Natural da Hungria; 2) Os países que mais produzem sobre a temática de museus na referida base são: Estados Unidos (24,3%), Inglaterra (8,8%), França (4,3%), Alemanha (4,1%), Itália (3,5%), Austrália (3%), Canadá (2,7%), Espanha (2,5%), China (2%) e Brasil (1,7%), sendo o único latino-americano a figurar na lista; 3) Os periódicos científicos mais representativos detectados no estudo foram: Museum news (2,6%), Zootaxa (2,4%), Artnews (2,1%), Connaissance des arts (1,5%) e Museum (1,5%), o que demonstra a predominância das revistas da área de Artes. As principais áreas do conhecimento que produzem sobre o assunto são: Artes (25,8%), Zoologia (10,4%) e Arquitetura (8,7%). A área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) aparece apenas na 25ª colocação na produção de conhecimento neste tema. No intuito de aprofundar o estudo na área de BCI, verificaram-se os títulos e as palavras-chave atribuídas pelos autores, categorizando-os em 8 tópicos coerentes com a produção apresentada: Tecnologia, Organização da



Informação, Gestão da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Usuários de Informação e Memória. Os enfoques que mais se destacaram foram: Museologia (52), Tecnologia da Informação (50), Biblioteconomia (29) e Organização da Informação (25), demonstrando que na dinâmica de acesso à informação museológica, as tecnologias têm sido uma ferramenta imprescindível.

Objetivos

Para a humanidade, os museus são espaços privilegiados de difusão do conhecimento e da memória. Na literatura, verificam-se os vastos papéis exercidos pelos museus e suas interfaces com os diversos segmentos sociais. Marandino (2001) discute a relação entre o museu e a escola, a partir da realização de uma atividade pedagógica; Brefe (2005) enfatiza o papel dos museus como depositários da memória nacional no Brasil; Lent e Freitas (1948) realizaram estudos em um museu de história natural para investigar uma coleção de nematódeos parasitos de vertebrados, apresentando a importância dos museus como espaço de conservação dos registros da diversidade natural, papel até hoje exercido pelas instituições museológicas; e Nascimento (2008) analisou o papel do Museu Histórico Nacional (MHN), por meio de seu acervo, na reconstrução histórica do Brasil Colônia.

Com isto, assume-se aqui o pressuposto de que o museu enquanto instituição é um ambiente plural, que atende a propósitos diversos, tais como: Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I), Educação, Cultura, Artes, Botânica, Representações e Movimentos Sociais, Política, Esportes e outros importantes segmentos. Mesmo que um museu assuma um formato especializado e busque atender a um público específico, ainda sim, indiretamente, estará conectado a outros dispositivos museológicos, integrando uma grande rede de informações que busca (re)significar narrativas e contextos, difundindo-se em dispositivos que oferecem às pessoas a possibilidade de se sentirem representadas e informadas, conectando peças sobre si mesmo e sobre seus grupos de pertencimento.

Na produção de conhecimento, os museus têm sido tema de vários estudos, seja por sua relevância em dado contexto social ou por sua utilidade enquanto ambiente de



aplicação de algum estudo que envolva o seu acervo ou as suas coleções. Enquanto tema de pesquisa, os museus despertam, especialmente, a curiosidade da comunidade acadêmica em Ciência da Informação, que procura compreender os museus como objeto de estudo (em geral, preocupação dos museólogos) e também, analisar os avanços e retrocessos da produção científica sobre o tema (inquietação dos bibliometristas). Assim, perseguindo a segunda perspectiva, este trabalho buscou analisar a temática de museus na base de dados *Web of Science* (WoS), realizando uma reconstrução histórica da temática em todo o período de cobertura da base (1945 a 2016). A escolha da WoS justifica-se pela sua perspectiva internacionalizada, por reunir de maneira organizada os principais artigos de várias áreas do conhecimento, e pela sua característica pandisciplinar, plenamente condizente com a temática de museus.

Expressa-se aqui, que uma das melhores formas de promover a evolução de um domínio do conhecimento ou fragmento temático, é conhecendo em profundidade o que se produz, e percebendo através de um olhar diacrônico as perspectivas futuras da produção em questão, para que se possa induzir as discussões sobre as questões prioritárias.

Metodologia

Para o desenvolvimento do presente trabalho foram realizados os procedimentos metodológicos descritos abaixo.

a) Acesso à base de dados WoS no Portal Periódicos Capes (PPC), b) busca do termo “*museum*” contemplando todo o período de cobertura da base (1945 a 2016); c) *download* dos arquivos bibliométricos referentes aos registros consultados; d) processamento dos dados na ferramenta bibliométrica *Vantage Point* (VP); e) visualização dos resultados através do software Microsoft Excel; e f) análise dos resultados.

Durante o processo de recuperação das informações optou-se por selecionar apenas os artigos de periódicos, considerando que estes representam o conhecimento científico consolidado sobre a temática, obtendo assim, 23.035 registros.



Foi dada uma ênfase especial aos registros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) – 344 registros. Assim, foram realizadas categorizações da produção para a identificação dos seguintes enfoques: Tecnologia, Organização da Informação, Gestão da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Usuários de Informação e Memória. A atribuição das categorias foi realizada de maneira manual, tomando por base o título e as palavras-chave dos artigos. As categorias surgiram de maneira orgânica, delineando-se pelos próprios indícios apresentados pela produção.

Toda a coleta de dados foi realizada em maio de 2016. Os autores dispuseram do suporte do Laboratório Otlet CI da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para a análise dos dados.

Resultados

Os resultados serão apresentados na seguinte ordem: 1) autores mais produtivos; 2) países que mais produzem sobre a temática de museus; 3) periódicos científicos mais representativos; e 4) categorização da produção na área de BCI.

A *priori* buscou-se identificar quais autores eram mais produtivos na temática de museus. Com isto, verificou-se que Sándor Mahunka (Zoólogo), pesquisador falecido do *Hungarian Natural History Museum* é o autor mais representativo. Sua obra versa sobre Acarologia, o estudo dos ácaros e dos carrapatos. O motivo de o autor figurar em uma posição de destaque neste estudo é a forte utilização dos espaços museológicos para coleta e identificação de espécies animais em seu campo de estudo, como pode ser observado em Mahunka (2008). Os outros autores destacados podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1: Autores mais produtivos na temática de Museus (WoS: 1945 a 2016)

POSIÇÃO	AUTOR	ARTIGOS
1°	MAHUNKA S	70
2°	CHUKANOV NV	51
3°	JODIDIO P	47
4°	GUSTAFSON EH	45
5°	PEKOV IV	45



6°	PICARD D	45
7°	SHI FM	38
8°	QIAO GX	36
9°	SLESSOR C	34

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

A seguir, buscou-se identificar os países que mais se destacaram na produção de conhecimento da temática analisada. Conforme indica a tabela 2, a presença dos Estados Unidos em primeiro não surpreende, tendo em vista a sua alta performance em diversos estudos que envolvem a WoS. Tal comportamento, explica-se pela massiva superioridade de artigos norte-americanos na base. De todo modo, segundo uma compilação de estudos mapeados pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em todas as pesquisas consultadas, apesar da grande disparidade entre os números fornecidos pelas diferentes fontes, os Estados Unidos ocupam posição de destaque no que concerne ao número total de museus. Desse modo, entende-se que um país com uma grande quantidade de museus, tende a ter mais estudos sobre museus e pesquisas realizadas no ambiente museológico (BRASIL, 2011). Assim, ressalta-se a importância da existência de dispositivos museológicos para o avanço da cultura e da CT&I dos países.

Tabela 2: Países mais produtivos na temática de Museus (WoS: 1945 a 2016)

POSIÇÃO	PAÍSES	ARTIGOS	%
1°	USA	5689	24,3%
2°	ENGLAND	2056	8,8%
3°	FRANCE	1011	4,3%
4°	GERMANY	980	4,1%
5°	ITALY	820	3,5%
6°	AUSTRALIA	706	3,0%
7°	CANADA	652	2,7%
8°	SPAIN	597	2,5%
9°	PEOPLES R CHINA	486	2,0%
10°	BRAZIL	400	1,7%

Fonte: dados da pesquisa, 2016.



Chama à atenção a posição do Brasil em 10º lugar, sendo o único país da América Latina a figurar na lista. Segundo pesquisa realizada pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), com data de corte em 10 de setembro de 2010, existem 3.025 unidades museológicas em todo o Brasil. A título de comparação, o Programa Ibermuseum, em sua publicação: **Panoramas Museológicos da Ibero-América**, reuniu dados disponibilizados pela Secretaria de Cultura da Argentina que indicaram a existência de 619 museus argentinos. Mesmo com a desproporcionalidade territorial e populacional, é evidente a proeminência do Brasil no quantitativo de museus e na produção de conhecimento sobre eles. (BRASIL, 2011).

No quesito periódicos mais representativos, a *Museum News* apresentou um expressivo resultado, sendo a revista científica com maior quantitativo de publicações na temática. Atualmente, a revista não encontra-se registrada no *Journal Citation Reports* (JCR) e o seu último número divulgado na WoS é datado de novembro/dezembro de 2007. A revista era editorada pela *American Association Museums* e sua coleção continua altamente representativa. Dentre as primeiras colocadas, chama a atenção o alto número de revistas da área de Artes e a presença de um periódico de Zoologia, evidenciando os aspectos interdisciplinares que transversalizam o domínio museológico, inclusive, as principais áreas do conhecimento que produzem conhecimento sobre o assunto são: Artes (25,8%), Zoologia (10,4%) e Arquitetura (8,7%).

Tabela 3: Periódicos mais representativos na temática de Museus (WoS: 1945 a 2016)

POSIÇÃO	PERIÓDICO	ARTIGOS	%
1º	MUSEUM NEWS	612	2,6%
2º	ZOOTAXA	564	2,4%
3º	ARTNEWS	502	2,1%
4º	CONNAISSANCE DES ARTS	369	1,5%
5º	MUSEUM	368	1,5%
6º	ARTS OF ASIA	334	1,4%
7º	MUSEUM INTERNATIONAL	319	1,3%
8º	A U ARCHITECTURE AND URBANISM	290	1,2%
9º	ARCHITECTURAL REVIEW	267	1,1%



10º	APOLLO THE INTERNATIONAL MAGAZINE OF THE ARTS	244	1,0%
-----	---	-----	------

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Por fim, a tabela 4 apresenta as categorias mais representativas na produção científica da área de BCI. O intuito foi observar o enfoque da produção na área de BCI no que diz respeito à temática de museus. Com isto, ficou evidente na tabela 4 que o enfoque tecnológico está apenas atrás do museológico, demonstrando o caráter evolutivo dos museus, no que concerne à apropriação das tecnologias da informação. Notou-se também que há um grande destaque para as categorias de Biblioteconomia e Organização da Informação, expressando as relações interinstitucionais dos museus com as bibliotecas, e ratificando que a organização da informação não é uma tarefa exclusiva das bibliotecas e dos arquivos, sendo também essencial para os museus.

Tabela 4: Categorias mais representativas sobre museus considerando a área de BCI (WoS: 1945 a 2016)

POSIÇÃO	CATEGORIAS/ENFOQUES	REGISTROS
1º	Museologia	52
2º	Tecnologia da Informação	50
3º	Biblioteconomia	29
4º	Organização da Informação	25
4º	Gestão da Informação	17
6º	Memória	16
7º	Usuários de Informação	15
8º	Arquivologia	13

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Conclusões

O presente trabalho buscou analisar a produção científica sobre museus na WoS, com isto, ficou evidente a existência das relações entre os museus e as diversas áreas do conhecimento, tais como as Artes, a Zoologia e a Arquitetura. Para a área de Ciência da Informação, o estudo dos museus é realizado principalmente sob os enfoques museológico e tecnológico, o que aponta para a evolução do domínio, sobretudo, no que diz respeito à apropriação das tecnologias da informação.



Em estudos futuros, pretende-se explorar mais bases de conhecimento científico, enfatizar as produções da América Latina e os repositórios e bases que melhor as representam.

Bibliografia

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Museus. Ministério da Cultura. **Museus em Números: Volume 1**. Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/11/museus_em_numeros_volume1.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- BREFE, Ana Cláudia Fonseca. **O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional, 1917-1945**. SciELO-Ed. UNESP, 2005. Disponível em: <http://www.academia.edu/4341785/O_Museu_Paulista_Affonso_de_Taunay_e_a_mem%C3%B3ria_nacional_1917-1945>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- LENT, Herman; FREITAS, J. F. Uma coleção de nematódeos, parasitos de vertebrados, do Museu de História Natural de Montevideo. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 46, n. 1, p. 1-71, 1948. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0074-02761948000100001>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- MAHUNKA, Sándor. More oribatids from Thailand (Acari: Oribatida). **Revue suisse de Zoologie**, v. 115, n. 4, p. 623-649, 2008. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/283602128_More_oribatids_from_Thailand_Acari_Oribatida>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- MARANDINO, Martha. Interfaces na relação museu-escola. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 18, n. 1, p. 85-100, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6692>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- NASCIMENTO, Rosana Andrade Dias do. **O “Brasil Colonial” e a exposição do mundo português de 1940**. 280 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11231>>. Acesso em: 22 jul. 2016.